ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 26 de Outubro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 557

ABISMO

Afinal de contas, o que somos ? Nada mais do que um conglomerado de célu las que Deus creou a sua imagem com o unico fito de amarmos uns aos ou tros.

Deu-nos a perfeição. Deu-nos o caminho do Bem, si bem que estreito, distingui-o da estrada lar ga do Mal cujo final ir remissivel é a perdição da alma.

Mas o homem tornou-se um insensato, preferiu este a aquele. A escalada do Bem era penosa, um terreno pedregoso, com frequentes curvas, cujo piso tornava dificil o aces so em a mansão que o pai reservou. Atingir a meta de Perda Fatal era mais suave: a via larga, sem aspereza, sem sinuo sidade, era cheio de en cantos.

Sobre à arcada do pri meiro palacio estava es crito em caracteres de prata, a palavra Formali dade. Não muito distan te, via-se o castelo do Egoismo, um pouco alem deste, marchetado com pedras raras, aparecia ou tro edificio suntuoso a Vaidade. A praça do Or gulho, ladrilhada com màrmores encrustados de ouro, atraía com maravi lhas inexcediveis: o salão da Orgia completado de enfeites dourados funcio nava dia e noite; o apar tamento do Escárneo, o do Ciume, o da Falsida de, o do Despreso, o da Luxuria, completaram a àrea deslumbrante.

À entrada era bela, mas a saída... era por um postal escuro que se er guia no tope de um abis mo.

Abismo... inferno.

X.

Seção Religiosa

HORARIO DO CULTO CATOLICO

MISSAS: ás 7 e 10 horas, na ma triz; ás 8,40 horas, em Santo Antonio; ás 7 e 9 horas, no Colegio, para os estudantes; ás 7 horas, na Santa Casa.

COMUNHÃO GERAL e REUNIÃO: dos marianos, durante a missa das 7 horas, na Matriz, e ás 18 horas, em ponto.

MISSAS, AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA.

Não é uma mera devoção a audição da missa, nos domingos e dias santos de guarda, para os catolicos residentes, na cidade, ou perto de Agudos. E' UMA OBRIGAÇÃO GRAVE, cuja falta, sem grave justificação, é PECADO MORTAL. Si um catolico, embora fosse anjo de inocencia, por malicia e sem grave razão, deixasse de ouvir a missa nos dias citados, e morresse sem sacramento, ou arrependimento perfeito, não podendo se confessar, seria suficiente para perder sua alma, eternamente, no inferno. E' o primeiro mandamento de Santa Madre Igreja.

Como é triste se observar, nesta cidade, de povo tão bom e bem educado, milhares de pessoas perambulando pelas ruas e pelos bars, em horas de missas, e as igrejas, pequenas para a população, quasi vasias!!!

A capela de Santo Antonio é pequena e não fica cheia.

OBSTINENCIA DE CARNE: Em 31 de Outubro, Vigilia de Todos os Santos, os catolicos não podem se alimentar de carne.

CRISTO REI

Hoje, ultimo domingo de Outubro, no qual ganha uma indulgencia plenaria quem receber a sagrada comunhão, em memoria de Cristo Rei, Supremo Rei do universo, Criador de todos os mundos e de tudo o que existe, no céu e na terra.

Sumo Redentor das almas, resgatou o homem da escravidão de satanaz pela sua vida, paixão e morte de cruz, deixando, na terra, sua igreja, iniciada bela e magestosa, no dia do pentecostes.

Estende, ainda, atravez dos seculos, seus ramos frondosos, pelos quatros ventos da terra, unidos ao tronco robusto e gigante de Pedro, representado, hoje, na assombrosa Pessoa de Pio XII, unica ancora de salvação, unica força moral, para o babilonico mundo de nossos dias, nos vacuos e incertezas em que vivemos.

E' o Cristo Rei, na Augusta Pessoa do Romano Pontifice, seu Vigario na terra, que fará brotar a verdejante oliveira da paz e bonança, para povos e nações, em meio da hedionda carnificina selvagem e cruel da civilização. sem Deus, jamais contemplada nas paginas da historia, em seculos pretericos. E' consequencia e castigo funesto dos que pretenderam governar e dirigir povos sem o Cristo Rei, Senhor Supremo de todos os reis do globo.

FESTA DO ROSARIO

Embora o encerramento liturgico do mês do rosario seja em 2 de Novembro, todavia, o côro da matriz pretende cantar, com o vigario, uma missa, ás 10 horas do dia 1.o de Novembro, festa de Todos os Santos, em memoria de Nossa Senhora do Rosario.

O côro da matriz tem, admiravelmente, abrilhantado o mês santissimo do rosario. Sinceros parabens!

TODOS OS SANTOS E FINADOS

Primeiro de Novembro, dia santo de guarda, as missas serão da praxe dos domingos, na matriz, Santo Antonio, Colegio e Santa Casa.

Sendo antiliturgicas as missas de finados, aos domingos e dias santos de guarda, o dia de finados foi transferido, neste ano, para o dia 3 de Novembro.

3 DE NOVEMBRO, FINADOS.

MISSAS: ás 7, 8 e 8,30 horas, na matriz.

ROMARIA AO CEMITERIO:

A's 9,30 horas, todas as irmandades e os fieis, irão, em romaria, ao cemiterio, havendo lá, terço, pratica, encomendação dos mortos e benção dos tumulos pedidos, mediante espontanea esmola.

MES DAS ALMAS

Todas preces das 13,30 horas do mes de Novembro serão pelas almas.

Após as preces, o vigario encomendará as almas das familias, que desejarem, mediante uma pequena contribuição.

TRISTES RECORDAÇÕES

Padre João Baptista de Aquino

Ao decair d'uma tarde
entrava minha mãe no cemiterio
e regava as florinhas dos canteiros
que circundam as campas. Certamente
aquela vida se sentiu extinta,
e ás pavorosas portas do misterio
fabricava o casulo onde esconde se
para d'ali voar, larva celeste,
e pedir melhor vida e melhor mundo!
Florinhas tristes, companheiras d'ela!
Se em torno a vós adejam borboletas,
Não lhes fecheis o colis, debruçae vos
Dae-lhes o seio, os netares, o incenso!
Não perdeis nada, á noite cada estrela
chorará copioso e doce orvalho,
quem sabe se elas vão buscar o incenso!

CONTINUA

Carmencita del Moral contratada para o Brasil

A famosa Estrela do Cinema e Radio da Argentina fará longa temporada na Radio Cosmos e Casino da Ilha Porchat

Em virtude de vultoso contrato assinado com a Radio Cosmos e o sr. Josè Magalhães, diretor do Casino da Ilha Porchat, deverá vir ao Brasil, em novembro, Carmencita del Moral, a mais cara estrela do cinema e radio da Argentina, para uma longa temporada.

Sendo a maior revelação artistica do seu paiz, releva notar que Carmencita del Moral consagrou a arte de Gardel com a sua linda voz.

Podemos adeantar aos nossos leitores que, com Carmencita del Moral, virá uma ilustre comitiva: o famoso emprezario Dom Quesada, creador de Hugo del Carril e Mario Alvarado.

Carmencita del Moral estreiará, em principios de novembro, no Casino da Ilha Encantada, e ao microfone da popular emissora paulista PRE7, Radio Cosmos que, desse modo, encerra este ano com chave de ouro a serie de grandes cartazes que vem apresentando.

Por estes dias

LAGRIMAS

Livro de literatura do nosso colaborador
Francisco Pássaro

Os escravos perdem tudo nos seus ferros, até o desejo de saí deles.

Sociaes

NA TASCA

Na tasca maldita, achava ele, o conforto, ventura e a alegria, já não tinha mais desejos nem ambições, no seu sorriso, escondia a agonia. o seu olhar de heronia, o destino cortou-lhe a alegria.

Não tenho mais desejos e nem anciedade, vivo triste, todos os dias, procurando em vão a felicidade que eu queria.

Tu passaste pela minha vida, e eu, não sabia o que era meu... a felicidade que eu queria, deixei escapar um dia...

NELLI.

Enlace

Realisou-se no dia 23 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil senhorita Lidia De Pauli, filha da exma. sra. d. Maria Pintor, com o distinto jovem Odail De Conti, filho do sr. Arsenio De Couti e de sua exma. sra. d. Ida De Conti, aqui residentes.

Após o ato nupcail foi servida aos convidados lauta mesa de doces em a residencia dos paes do noivo, tendo a seguir, os recem casados, seguido pelo diurno da Paulista em viagem de nupcias.

Nossos parabens.

Regresso

Acha-se na cidade de regresso da capital do paiz, onde estivera a negoctos, o nosso amigo e colega de imprensa sr. Manuel Doca.

Aniversarios

Farão anos:

—amanhã, a menina Maria. Aparecida, filha do sr Manuel Balthazar, residente em Araçatuba;

—No dia 29, o jovem normalista Renato Angelini

—No dia 30, a menina Clelia, filha do sr. Arcangelo Napoleone.

Nossos parabens

O VELEIRO

Maurice Noury

FOI pela madrugada do terceiro dia que Sullivan, erguendo-se de subito, desvairado, precipitou-se à frente do barco, com risco de fazel-o emborcar. Na extremidade do braço, estendido, a mão tremula apontava, acolà um ponto do horizonte.

Palidas luzes escorregavam pela superficie das vagas, unindo-se aos rastos de luz baça que filtravam atravèz das nuvens.

A imensidade marinha estava fuliginosa e fria, oh tão fria!... Mas os dois homens, Sullivan e Howard, agora perto um do outro, já não tirintavam nos seus andrajos.

— Uma miragem, é o que te digo, ainda uma miragem... como outra noite. — Olha! O dia esponta, distingue-se melhor... Sim!

— Senhor!

= Um navio! Estamos salvos! Salvos!

E' verdade, Sullivan! Conta os mastros, as velas! Um navio! Homens! Mas... ver nos-ão eles? — Vamos trabalhar para isso, meu velho, coragem!

Animados, embalados pelas ondas que pareciam despertar com o dia, os naufragos ativam-se febrilmente. As camisas em farrapos foram içadas na ponta de um remo; Howard obstinou-se a tremular o pavilhão irrisorio. Sullivan, empunhando o outro remo, manobrou com todas as forças para dirizir a imbarcação a matrocas, em direção ao navio salvador.

— Tenho fome, disse ele, de repente.

Olhando-se, os dois homens desataram a rir. E esse riso prolongou-se, com uma especie de frenesi, misturado de soluços, numa feia descarga de nervos. Os viveres! Na vespera ainda, eles se apavoravam de ver diminuir os recursos, que, parcimoniosamente, usavam durante as suas horas de horror!

— Maior necessidade de os poupar agora! A postos para o festim!

Os biscoitos mofados e a carne em conserva a variada pareceram-lhes um regalo.

E eles esvasiaram, atè a ultima gota, a botija de couro contendo ainda alguns goles de agua doce. Saciados, redobraram de esforços para se aproximar do veleiro.

Bem visivel agora, este vagava a algumas milhas. Nada indicava que, a bordo, houvessem dado com os naufragos, ponto imperceptivel na agitação das vagas.

= Avante camarada! Precisamos atingil o!..

Não falaram mais. Os olhos fixos num ponto, com o volante todo voltado para ele, despendiam uma energia sobrehumana. Uma longa hora passou-se. Howard rugiu:

— Binarro...

Sullivam de hombros. Uma ruga, no entanto, curvou-lhe a fronte.

A manobra do barco longiquo era estranha, de fato. Parecia hesitar por vezes, procurar rumo. De repente, tornava a partir, mais rapido, vira de bordo, parecendo só obedecer ao vento cujas raja-

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Terça feira — O colossal film:

CEIA DOS VETERANOS

com o Magro e o GORDO

Quinta feira — O magnifico film:

EM DEFESA DA FILHA

com o celebre astro, LEE TRACY

Amanhã, o estupendo film:

Vida Apertada

Falada em italiano — E 3 complementos da guerra.

Domingo, dia 2 de Novembro:

Boca não é Garganta

Joe E Brown e Martha Raye

Hoje, — Será exibido o colossal drama com Tyrone Powell

O Filho dos Deuses

das eram frequentes nes sas paragens. O veleiro desenhava-se nitidamente, com as suas velas brilhando por entre a luz. Sullivan parou de remar.

— Tu o ves bem, pois não? murmurou ele.

— Que pergunta! Nem um momento perdi o de vista!

— Então..., não tens duvida...

— De que?

— Da existencia dele...

Howard fixou o companheiro. A mesma expressão de ansiedade perturba-lhes o olhar.

— Estaremos delirando?... Será?...

— Cala-te!

— O navio fantasma!... Será ele, Howard? Oh! Jura-me que o não acreditas!

— Imbecil! Encontraste muita vez fantasma dessa qualidade? Distinguem-se a mastreação, as vergas, os cabos! Olha lá! Homens, nos cordames!..

Homens!... Avante!

O pobre barco cavalgava as cristas das ondas, mergulhava, rodava á mercê dos remos que o levavam, emfim, cada vez mais perto do navio nas gaveas do qual silhuetas se moviam de fato.

De repente, dominando a voz do mar, e levada pelo vento ao cimo das ondas, um clamor formidavel, tragico e singular, levantou-se, partindo do veleiro. De novo a intranquilidade ganhou os dois homens.

Uma corrente muito rapida conduziu-os para a nave misteriosa. O sol ia já alto no cèo quando chegaram ao barco. Seus olhos abraçaram lhe em todos os detalhes...

Lividos, todo o esforço inutilizado, eles olhavam, escutavam e ficavam estarecido de terror.

Gritos semelhantes aos de ha pouco, porém entrecortados, atingindo ao paroxismo da selvageria, ecoavam. No convez do navio, uma horda de tigres e ursos entregava-se à luta encarniçada. De pé na frente, monstruosa figura de prôa enorme leão dominava a scena, sacudindo, por vezes a juba negra, fustigando com a cauda o espaço. Ele rugiu, tambem ele, e os musculos rolaram-lhe sobre os pelos.

Por toda a parte, féras se espreguiçavam, andavam, saltavam. Era um bulicio de formas felinas; garras luziam, olhares crueis chispavam. Nos cordames, orangostangos e gurilnas estavam agarrados, extraordinarios ginasta desse fabuloso navio. Suas formas quasi humanas, a distancia, enganaram os pobres naufragos.

.. Eles olhavam, escutavam, aparvalhados. Não comprehendiam. Estariam loucos? Que horrivel comedia lhes representava o destino?

Howard foi o primeiro a falar, com voz incolor:

— Penso que adivinhei. Este navio conduzia a Hamburgo, sem duvida, uma leva de féras. Em caminho, estes se libertaram... Acidente? Falta de vigilancia?... A sorte da equipagem deve ter sido horrorosa! Não ouso mais olhar o convez. Pareceu-me perceber abominaveis destroços! Pobre gente! Oh! que panico! Que massacre.. Os sobreviventes lançaram-se ao mar... E depois, o navio là se vae sem direção. Os animais, para viverem, matam-se uns aos outros. Que pesadelo!

Silencio; depois Sullivan:

E nós?

Um grande arrepio percorreu Howard.

Nós? E então?

— Irremediavelmente perdidos Ah! Não! Não aceito! Quem sabe? Ha homens ainda, no porão, nalgum reduto bem fechado.

Então?

Eu irei, bom Deus! Morrer por morrer, mais vale acabar logo! Vens?

— E' loucura!

— Seguro!

— Sulivan...

A barca avançava. Nos fibrete guelas e focinhos horriveis appareceram farejando. Os dentes e pupilas brilhavam ferozes. Os gritos redobravam.

Sullivan!

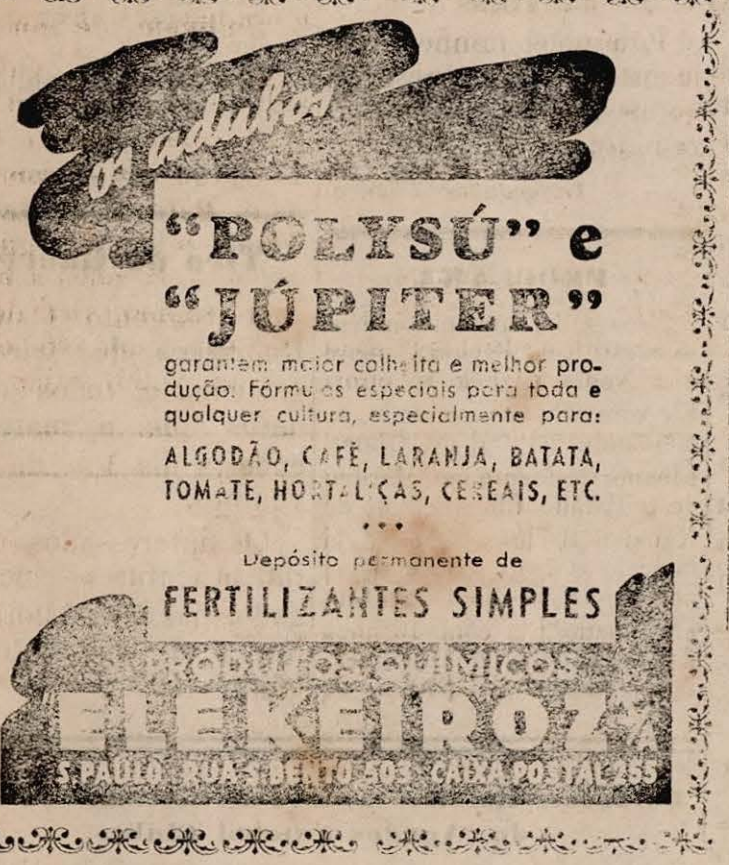
— Passa-me a corda. Pela ultima vez, acompanhas-me?

Nenhuma resposta. A barca atraca. Agarrando-se ao casco do veleiro, Sullivan, animado de mortal demencia, sobe. Howard, horrorizado fecha os olhos.

— A mim, gritou Sullivan!

O alarido monstruoso se desencadeia, cortado de saltos, de lances, de arremessadas para a presa. O grande leão, deixando o posto solitario, apressa-se em direção á presa e mistura o seu rugido aos uivos infernaes

Howard está longe agora do navio maldito. Longe e só no meio do Oceano deserto. A noite desce... Aos pés do desgraçado, a caixa de viveres está vasia e o cantaro de coiro não contem mais uma gota dagua...



Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 26 DE OUTUBRO DE 1941 | NUM. 557

Cronica ESPORTIVA

Luzitana F. Clube, symbolo de cavalheirismo.

Ainda perdura nos corações dos aficionados locaes a acolhida cavalheiresca que nos dispensou a distinta familia luzitanista de Baurú

Quem presenciou o quadro triste que se desenhou quando da chegada do Agudos F. Clube de Birigui não acreditava que tão cedo o nosso querido clube encontrasse um dia de gloria! Vindos de uma viagem em que o menos fora a derrota sofrida, os rapazes agudenses, esses que tem o destino de defender a tradicional camiseta rubra, traziam a alma constrangida pela fatalidade de ver o seu companheiro, um defensor gratuito do pavilhão das trez letras A. F. C., vitimado por uma imprudencia de um adversario desleal. Mas se na alma desses agudenses se lia uma indescretivel magoa o seu sangue mais vermelho que nunca corria pelas suas veias gritando:

VINGANÇA!

Mas não era uma vingança criminosa, que todos almejavam e sim uma vingança vitoriosa! Queriam uma vitoria custosa, e o mais breve possivel para presentear aquele seu companheiro desventurado que recolhido á nossa Santa Casa impaciente torcia com o pensamento, no outro compromisso do seu clube.

E, longe de pensarmos, eis que nos chega o convite do Luzitana F. Clube, para pagarmos uma visita de um jogo em nosso campo e que terminára de 1 a 1.

Seria chegado a oportunidade? Talvez, mas o adversario se nos afigurava assaz dificil e um outro fracasso fisico ou moral nos poria em dificuldades.

Consultado mais ou menos os interesses do clube foi fechado o jogo e para Baurú seguimos na tarde de domingo p. p. Feliz hora essa em que concertou-se esse embate! Feliz não só pelo resultado pratico da peleja e muito, muito mais pelo ambiente que nos esperava ali no Estadio á entrada de Baurù. Bem poucas vezes, confessamos recebemos tantas atenções por parte de uma Diretoria, de jogadores e de uma assistencia de futebol. Uma delas, muito rara em nossos tempos culminou com o oferecimento da arbitragem da partida depois que os dois quadros já se achavam no gramado Diriam outros bem baixinhos: — Não fale nada não, agora que eles estão no campo eles concordam e vamos por o juiz que nos convem.

Mas os Luzitanistas, hospitaleiros por indole, não silenciaram e fizeram questão cerrada que o apito ficasse conosco. E se não nos fizemos de rogado foi por possuirmos ali, no momento, um agudense capaz, que embora o seu coração pulsasse pela nossa vitoria, a sua conciencia falaria mais alto e a justiça imperaria.

O apito foi entregue ao nosso popular Naninho e a pugna que se desenrolou sem o menor arranhão disciplinar deu nos a vitoria numa tarde de chance para o nosso futebol. Mas se o placard, aqueles madeiraes inertes acusavam na sua mudez, disparidade de numeros (2 a 1), as nossas vozes, a gratidão agudense falará a quem quizer ouvir que a vitoria propriamente dita a vitoria moral pertenceu tambem ao Luzitana F. Clube, esse clube amigo, orgulho de seu passado e de sua gente.

Parabens, Luzitana F. C. e no arsenal de taças que possues junte mais a que colheste domingo espiritualmente, essa taça que não se amassa, não se enferruja e não se despresa e que eu a denomino:

A «TAÇA DA AMIZADE»!

* * *

Martins

E a você tambem vale esta vitoria. Guarde-a, como lembrança immorredoura.

Observador Técnico.

Balancete do mês de Agosto de 1941 do «Agudos Futebol Clube»

Agosto		Caixa Haver
3	Pago aluguel relativo no mês de Julho	200$000
4	Gastos com legalisação Club junto C. C.D.	23$800
5	Recomposição caixa urgencia conforme nota Farmacia Santa Terezinha	16$500
8	Autos aplicados para registro do A. F. C.	32$500
10	Dinheiro Diretoria Luzitana F. C.	400$000
»	Gratificação porteiro jogo acima	10$000
»	Despezas jogadores » »	70$000
»	» » Juby	40$000
»	» » Rubens	40$000
14	Pago lav. 17 duzias a 1$500 a duzia	25$500
21	Compras panos p. calção, Casa Aref	24$000
24	Pago 3 automoveis Jogo Lençóis	105$000
25	» feitio de calção conforme recibo	36$000
26	Gratificação 10o|o ao cobrador mensal.	23$500
»	» ao Rubens jogo Lençóis	40$000
31	Pago condução a Botucatú p. jogadores	300$000
»	Autos aplicados pela Diretoria Esportes competente a alvará licença A. F. C.	7$400
»	Saldo em caixa p. mez Setembro	1:599$300
		2:987$500

Nota: — Este balancete não foi publicado em tempo oportuno devido ao tesoureiro achar-se ausente.

O tesoureiro, Francisco Placco.

Balancete do mez de Agosto de 1941

Agosto		Caixa Deve
1	Saldo existente em caixa conforme Publicação na Gazeta de Agudos	991$200
10	Renda Jogo Luzitana	521$300
19	» da sede entregue pelo Benedito	300$000
24	» Jogo Lençóis	200$000
26	» da sede entregue por Benedito	200$000
»	Dinheiro relativo 27 mensalidades Agosto	235$000
31	Renda jogo Botucatú	400$000
»	» da sede entregue pelo Benedito	140$000
	Soma Reis	2:987$500

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Emil Baclini Chueire e d. Nadia Yazbek, solteiros. Ele com 28 anos de idade, comerciante, natural de Chuer, Libano, residente em Marilia, deste Estado, filho legitimo de Kabalan Baclini Chueire, já falecido e de d. Latife Baclini Chueire, residente em Chuer, Libano. Ela com 19 anos de idade, de *prendas domesticas*, natural do distrito de Santa Efigenia, São Paulo, Capital deste Estado, residente nesta cidade, filha legitima de Abs Yazbek e de d. Najla Abs Yazbk, residentes nesta cidade. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 22 de Outubro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Tiro de Guerra

O Sargento Oswaldo Rodrigues de Oliveira, participa a todos candidatos que a matricula encerra dia 1.o de Novembro.

Os interessados deverão procurar o encarregado, das 5 as 6 horas da tarde, á Rua 7 de Setembro 580.

Balancete Relativo ao mês de Setembro de 1941 do «Agudos Futebol Clube»

Setembro		Caixa Haver
1	Pago aluguel relativo ao mês Agosto	200$000
2	» Tipografia Hercules Sormani	60$000
3	» 1.a prestação a Euclydes Napoleone pelo dinheiro adeantado ao A. F. C. *á tempos pagamento conta de Abilio* Napoleone	100$000
3	Dinheiro requisitado E. Napoleone premio aos jogadores	40$000
3	Pago conta Augusto Siqueira	60$000
8	Compra de bola Casa Nicola	100$000
8	» de cadeira p. sede Casa Zatz	150$000
26	Pago Lavadeira 16 duzias a 1$500 a duzia	24$000
»	Pago Casa Pagani notas 438, 441	90$000
»	» Viagem a Baurú entendimento Comissão de Sport	33$000
»	Dinheiro depositado com José Salmen pagamento Noroeste	400$000
»	*Dinheiro Juvenil Lençois*	50$000
»	Gratificação ao porteiro Jogo Noroeste	10$000
»	» » Sacy	50$000
»	» » Pedrinho (Lençois)	70$000
»	» » Rubens	40$000
»	» » Maneco	95$000
»	» » Lalau (jogador)	45$000
»	» » Pedro Zanirato	40$000
»	Telefonema Baurú falar com Salmen	1$300
»	Pago programa Jogo Noroeste	40$000
»	» comissão ao zelador da sede	82$000
»	» limpeza e conservação da sede	21$000
»	» comissão ao cobrador mensalidades	16$000
30	Saldo em caixa p. mez de Outubro	1:848$900
	Soma Rs.	3:666$200

Balancete Relativo ao mez de Setembro de 1941

Setembro		Caixa Deve
1	Saldo existente em caixa conforme publicação na Gazeta de Agudos	1:599$300
8	Renda sede entregue por Benedito	200$000
10	» » »	200$000
14	» » »	200$000
21	Renda jogo Noroeste	583$000
30	» » campeonato	220$500
»	» sede entregue por Benedito	200$000
»	Restante dinheiro renda campeonato	133$400
»	Renda sede entregue por Benedito	170$000
»	32 mensalidades rel. ao mez Setembro	160$000
	Soma Reis.	3:666$200

O Tesoureiro, Francisco Placco.